

# Banco Mundial emprestará US\$ 80 milhões ao Estado

O Estado do Rio receberá do Banco Mundial 80 milhões de dólares para projetos na área de transportes. O banco abriu um crédito total de 250 milhões de dólares para programas de transportes urbanos em nove regiões metropolitanas do país. A negociação do crédito para o Rio, ontem à tarde, na Secretaria de Transportes, foi o primeiro ato do novo Secretário Brandão Monteiro, que afastou a hipótese de na segunda-feira sair o reajuste das tarifas de ônibus: "Não vou assinar nada no escuro", garantiu.

A missão de cinco representantes do Banco Mundial, chefiada por Carl Heinz Mumme, foi recebida, no gabinete do secretário, por Brandão Monteiro e pelo diretor técnico da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos, Elder Dimmelli, que servirá de "fiador" do Estado na negociação do crédito. Segundo Antônio Jofre, assessor técnico da Secretaria, os recursos serão aplicados na implantação e melhoria de seis corredores de tráfego, na construção de um terminal de cargas e em obras na Avenida Brasil.

## Prazos

A missão do Banco Mundial reuniu-se com o novo secretário de Transportes à tarde, logo após Brandão Monteiro ter recebido o cargo oficialmente do Deputado Délia dos Santos. Délia pediu demissão da Secretaria, há duas semanas, por "divergir dos métodos de trabalho" do Governador Brizola. O ex-secretário, durante a transmissão do cargo, não se pronunciou nem quis falar à imprensa. Após a reunião, o empréstimo para o Rio

ficou acertado em 80 milhões de dólares, mas houve divergências quanto ao prazo de liberação da primeira parcela: a Secretaria garante que será em julho de 85 e a missão do banco prevê que ela sairá apenas no início de 86.

De acordo com a assessoria técnica da Secretaria de Transportes, os recursos serão empregados "prioritariamente" na melhoria e implantação de seis corredores de tráfego de acesso ao Rio: o de Caxias (Avenidas Kennedy e Bulhões Machado); Avenida Brasil, no Km 0 ao 17; Avenida Santa Cruz; Madureira-Taquara-Freguesia; Madureira-Penha e o conjunto de corredores entre as Zonas Sul e Norte projetados pelo urbanista Jaime Lerner. A outra obra prioritária será a construção do terminal de cargas na BR-040, na altura da Refinaria de Duque de Caxias. Também está prevista a construção de três passarelas de pedestres e o alargamento da pista lateral da Avenida Brasil.

O chefe da missão do Banco Mundial, Carl Heinz Mumme, disse que este crédito é o quarto dentro do programa de incentivos do banco aos transportes urbanos brasileiros. Em 77 foram liberados recursos para as regiões metropolitanas de Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, Recife e Salvador. O segundo investimento foi para o trem metropolitano de Porto Alegre e o terceiro foi para 15 aglomerados urbanos em todo o país. Esta é a primeira vez que o Rio participa do programa do Banco Mundial e Carl Heinz não tem preocupações com a situação financeira do Estado, porque "temos a garantia do Governo Federal através da EBTU", explicou.